

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: MONTE SANTO DE MINAS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

JUNIA CARLA SANTIAGO RODRIGUES RIBEIRO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	MONTE SANTO DE MINAS
Região de Saúde	São Sebastião do Paraíso
Área	590,90 Km ²
População	21.524 Hab
Densidade Populacional	37 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTE SANTO DE MINAS
Número CNES	6533582
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CEL FRANCISCO PAULINO DA COSTA 205
Email	secretariasaude@montesantodeminas.mg.gov.br
Telefone	(35)3591-5135

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULO SERGIO GORNATI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JUNIA CARLA SANTIAGO RODRIGUES RIBEIRO
E-mail secretário(a)	juniaenf@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	35999640356

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	04/1993
CNPJ	19.040.703/0001-71

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JUNIA CARLA SANTIAGO RODRIGUES RIBEIRO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/02/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: São Sebastião do Paraíso

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ITAMOGI	236.453	10192	43,10
JACUÍ	409.738	7686	18,76
MONTE SANTO DE MINAS	590.896	21524	36,43
PRATÁPOLIS	214.345	8603	40,14
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	822.295	70956	86,29
SÃO TOMÁS DE AQUINO	277.546	7021	25,30

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 04/1993	
Endereço	RUA ANTONIO LUZ 130 CAETÉ	
E-mail	conselho@montesantodeminas.mg.gov.br	
Telefone	3591201276	
Nome do Presidente	ROMILDO APARECIDO DE ANDRADE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

- Considerações

A disposição dos conselheiros de saúde está errada por segmento, pois o Conselho Municipal de Saúde de Monte Santo é composto da seguinte forma: 08 usuários; 02 representantes do governo; 02 representantes dos prestadores de serviços de saúde; e 04 representantes dos trabalhadores de saúde. Outro erro é no tocante ao presidente do Conselho Municipal de Saúde, pois a atual presidente do conselho é a Sra. Marlene Bitencourt de Alcantara.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A elaboração do Relatório Quadrimestral é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e o respeito ao usuário de saúde.

O RDQA é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS, instituído, regulamento e definido na Lei Orgânica da Saúde - Lei 8.142/1990 e Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012.

O presente documento tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados na execução da Programação Anual de Saúde, contrapondo o planejado com o realizado. Além disso, é o principal instrumento de comprovação da aplicação dos recursos públicos destinados à saúde, sendo muito útil à elaboração da Programação Anual de Saúde subsequente.

Sua elaboração visa ainda subsidiar a participação e o controle social, aprimorando as ações e a gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

Este relatório foi elaborado para apresentar aquilo que foi realizado ao longo do **3º QUADRIMESTRE DE 2019**, constituindo-se numa prestação de contas aos interessados na construção do SUS em Monte Santo de Minas.

Este relatório é uma construção coletiva, tendo como base os relatórios de atividades elaborados pelas Coordenadorias Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	611	447	1.058
5 a 9 anos	751	656	1.407
10 a 14 anos	809	819	1.628
15 a 19 anos	787	833	1.620
20 a 29 anos	1.735	1.543	3.278
30 a 39 anos	1.704	1.568	3.272
40 a 49 anos	1.499	1.537	3.036
50 a 59 anos	1.428	1.375	2.803
60 a 69 anos	984	966	1.950
70 a 79 anos	589	604	1.193
80 anos e mais	287	384	671
Total	11.184	10.732	21.916

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Monte Santo de Minas	223	204	209

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	115	96	98	86	114
II. Neoplasias (tumores)	143	129	119	150	155
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	29	39	48	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	86	70	74	93
V. Transtornos mentais e comportamentais	34	26	15	14	46

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	21	22	11	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	26	2	5	4	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	320	260	259	301	342
X. Doenças do aparelho respiratório	366	383	368	363	381
XI. Doenças do aparelho digestivo	165	218	213	207	220
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	19	16	29	38
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	13	14	14	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	108	92	77	108	109
XV. Gravidez parto e puerpério	225	189	191	213	237
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	11	8	14	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	4	11	3	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	51	139	185	273	312
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	135	106	74	59	40
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	16	24	14	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1956	1841	1798	1985	2172

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	4	5
II. Neoplasias (tumores)	35	28	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	12	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	3	6
VI. Doenças do sistema nervoso	8	6	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	47	48	49

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	30	32	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	9	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	6	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	11	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	11	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	206	173	182

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos do Ministério da Saúde, com uma população estimada em de 21.916 habitantes, notamos um equilíbrio quanto ao sexo, enquanto que por faixa etária a predominância está na faixa de 20 a 59 anos, faixa esta, de maior suscetibilidade à doenças crônicas.

MORBIDADE

Analisando os dados de morbidade hospitalar, podemos notar que este dado é uma constante que vem ao longo do tempo, onde os 05 grupos mais prevalentes são: Doenças do Aparelho Respiratório; Doenças do Aparelho Circulatório; Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e Laboratório; Gravidez, Parto e Puerpério; Doenças do Aparelho Digestivo; e Neoplasias.

MORTALIDADE

Considerando os dados de mortalidade de 2017 por grupos de causas e faixa etária, as 3 causas mais frequentes de óbitos foram: Doenças do Aparelho Circulatório; Neoplasias; e Aparelho Respiratório. Os dados de mortalidade também servem de alerta ao município para trabalhar na busca melhoras nas condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas e na busca da redução do número de óbitos prematuros em menores de 70 anos.

Outro ponto de relevância é o aumento dos casos de Neoplasias, o que vem preocupando a Secretaria de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6.628	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	184.523	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.555	10.386,19	-	-
03 Procedimentos clínicos	137.385	24.155,50	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	7.503	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	342.966	34.541,69	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	494	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	162	-
Total	656	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 24/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DA SAÚDE SETEMBRO ; DEZEMBRO/2019

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL ; PRONTO ATENDIMENTO

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Radiografias - RX	2.135
Consultas Especializadas ; Plantão de Pediatria	1.335
Consultas Médicas	17.653
Administração de Medicamentos	30.668
Outros Procedimentos (Curativos, PA, Inalação e etc..)	1.908

AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Ultrassonografias	1.413
Consultas Médicas Especializadas	6.557
Consultas de Outros Profissionais (Psicólogo e Fono)	143

AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Consulta de Pediatria	1.087
Consulta de Enfermagem	782

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ; PSF

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Atendimentos Médicos na Unidade	
Atendimentos Médicos no Domicílio	
Atendimentos de Enfermeira na Unidade	
Atendimentos de Enfermeiro no Domicílio	
Atendimentos Dentistas	
Atendimentos Auxiliares de Enfermagem na Unidade	
Atendimentos Auxiliares de Enfermagem no Domicílio	
Visitas Domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde ; ACS	
Atendimentos do Auxiliar Consultório Dentário - ACD	

NASF ; NUCLEO DE APOIO À SAUDE DA FAMÍLIA

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Atendimentos Individuais	
Atendimentos Coletivos	

LABORATÓRIO - SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia)

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
--------------	------------

Exames Laboratoriais	35.281
----------------------	--------

CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Sessões de Fisioterapia	2.845

CAPS ; CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Ações Multiprofissionais no CAPS	2.346
Consulta Medica	891
Ações de Articulações de Rede	08
Matriciamento de Equipe de APS	01

FARMACIA MUNICIPAL

PRODUTO	QUANTIDADE
Medicamentos Dispensados	934.195
Total de Princípios Ativos	157

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Vacinação de Rotina	3.501 doses
Vacinação com Vacinas Especiais (CRIE)	104 doses
Vacina de bloqueio	01 dose
Vacina de Sarampo	115 doses
Soroterapia (Antirrábico e Antitetânico)	01 casos
Atendimento de Hanseníase	03 casos
Atendimento de Tuberculose	05 casos acomp. + 02 casos novos
Notificações de Agravos	133 notificações
Atendimento Profilático Antirrábico Humano	59 atendimentos
Acidente com animais peçonhentos	19 casos
Violência interpessoal / autoprovoada	19 atendimentos
Dengue (semana 19 a semana 35)	07 casos prováveis
Oxigenoterapia	01 paciente
Atendimento a Ostomizados	22 pacientes
Vigilância da qualidade da água	25 amostras
Investigação de Óbito Infantil	02 casos
Investigação Óbito em Mulher Idade Fértil	01 casos
Investigação Óbito Natimorto	01 caso
VIGILÂNCIA AMBIENTAL	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Visita Domiciliar p/ Tratamento Focal (Dengue)	17.779
LIRA (Levantamento de Índice Rápido) Domiciliar	985

Visitas à PITS (Ponto de Informação de Triatomíneos)	52
Notificações (Barbeiros/Chagas)	05
Borrifações (Barbeiros/Chagas)	05
Visita de PE (Pontos Estratégicos)	88
UBV's	00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Cadastros de Estabelecimentos	27
Licenciamentos de Estabelecimentos	48
Inspeções Sanitárias	73
Recebimento de Denúncias/Reclamações	08
Atendimento de Denúncias/Reclamações	08
Exclusão de Cadastros de Estabelecimentos	02
Coleta de amostra p/ análise Fiscal	01
Atividade Educativa para a População	01

PETRONIO LOGUERCIO QUINETTE

SERVIÇO	VALOR
Hidroterapia e Hidroginástica e Acupuntura	R\$ 54.577,00

SANTA CASA DE MONTE SANTO DE MINAS

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Partos Normais	06
Cesarianas	07
Cirurgias Eletivas	82
CUSTO TOTAL	R\$ 109.562,98

INTERNAÇÃO HOSPITALAR - SUS

Principais causas de internação					
Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.					
Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	115	96	98	86	114
II. Neoplasias (tumores)	143	129	119	150	155
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	29	39	48	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	86	70	74	93
V. Transtornos mentais e comportamentais	34	26	15	14	46
VI. Doenças do sistema nervoso	21	22	11	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	26	2	5	4	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	320	260	259	301	342
X. Doenças do aparelho respiratório	366	383	368	363	381
XI. Doenças do aparelho digestivo	165	218	213	207	220
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	19	16	29	38
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	13	14	14	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	108	92	77	108	109
XV. Gravidez parto e puerpério	225	189	191	213	237
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	11	8	14	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	4	11	3	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	51	139	185	273	312

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	135	106	74	59	40
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	16	24	14	11
Total	1.956	1.841	1.798	1.985	2.172

INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

INDICADOR	COBERTURA
Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100%
Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	100%
Número de óbitos maternos em determinado período e local	00
Número absoluto de óbitos por dengue	00
Numero de Óbitos Infantis	01
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	100%
Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100%
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	00

SERVIÇOS FORA DO MUNICÍPIO

SANTA CASA DE PASSOS	
Consultas Especializadas e Outros Exames	R\$ 21.842,73
-	-
CLINICA DE ULTRASSONOGRAFIA Ꞥ MEDIMAGEM	
Ultrassonografias, Tomografias e Ressonâncias	R\$ 19.435,00
CLINICA MÉDICA BRITO E DINIZ Ꞥ DR. THOMAS	
Consultas de Vascular e US Vascular	R\$ 6.710,00
PRO IMAGEM	
Ultrassonografias, Tomografias e Ressonâncias	R\$ 2.050,00
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAISO	
Cirurgias Eletivas	R\$ 3.000,00
SIMÕES E SILVA	
EDA, Colono e Reto	R\$ 0,00
CONSÓRCIO DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIAO DO PARAÍSO	
ANESTESIA	06
ANGIOFLUORECENCIA BINOCULAR	07
ANGIOTOMOGRAFIA CRANIO C/C	01
APLICAÇÃO AVASTIM C/F	01
APLICAÇÃO AVASTIM S/F	03
AUDIOMETRIA	04
AUT.REF.COMPUT.	36
BERA (APAE)	01
BIOMICROSCOPIA ULTRAS.	19

BIÓPSIA DE PRÓSTATA	01
BIÓPSIA DE TIREÓIDE	02
BIÓPSIA ULT. MAMA	01
CAMPIMETRIA	02
CATETERISMO	01
CINTILOGRAFIA ÓSSEA	02
CINTILOGRAFIA PERF. MIOCÁRDIO	01
CINTILOGRAFIA RENAL	03
CINTILOGRAFIA RENAL ESTÁTICA	02
COLONOSCOPIA.	16
CONSULTA CARDIOLOGIA	02
CONSULTA OFTALMOLOGIA	05
CONSULTA PNEUMOLOGIA	18
CONSULTA PRÉ-CIRÚRGICA	23
CONSULTA UROLOGIA	01
DENSITOMETRIA ÓSSEA	02
ECOCARDIOG. TRANSESOFAGICO	01
ECOCARDIOGRAMA	11
ELETRONEUROMIOGRAFIA MMII	05
ENDOSCOPIA	18
ENEMA OPACO	02
ESPIROMETRIA	05
FACOEMUSIFICAÇÃO	19
FOTOCOAGULAÇÃO LASER	08
FUNDO OLHO	36
HOLTER 24h	02
MAPA PRESSÃO	01
OCT (DRª CLAUDIA)	04
OCT (DR. WESLEI)	03
PET DEDICADO ONCOLÓGICO	01
PTERÍGIO	03
RESSONANCIA ABD. SUPERIOR	02
RESSONANCIA GERAIS	17
RETINOG. COL. BINOCULAR	02
RETINÓLOGA	15
RETORNO CONSULTA	22
RETOSSIGMOIDOS	09
TC DE CRANEO	04
TESTE ERGOMETRICO	03
TESTE ERGOMÉTRICO	01
TONOMETRIA	36
ULTRASSON CARÓTIDAS	02
ULTRASSON COLUNA	02
US ARTERIAL E VENOSO	06
US DUPPLEX VENOSOS SERRANA	08
US PRÓSTATA TR.C/ BIÓP.	01
US TORAX E ABDOMEM	05
GASTO COM CONSÓRCIO	R\$ 72.000,00

SENTENÇAS JUDICIAIS e MANDADOS

SERVIÇO	VALOR
Medicamentos e Procedimentos	R\$ 61.227,03
Serviços Especializados em Oftalmologia e RETINOPATIAS	R\$ 45.777,92
Serviço de OTD (Oxigênio Domiciliar)	R\$ 29.524,50
Internação em Clínica de Recuperação	R\$ 13.700,00

TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO - (SERVIÇO DE TFD)

Destinos: Passos; São Sebastião do Paraíso; Barretos; Ribeirão Preto; Lambari; Sorocaba; São José do Rio Preto; Bauru; Alfenas; Sumaré; Belo Horizonte; Poços de Caldas; Campinas; São Paulo; Franca; Guaxupé; Mococa; Varginha; Serrana; Jaú; Botucatu; São José do Rio Pardo; Itajubá; Campanha; Talhado; São João da Boa Vista; Paulínia e Divinolândia.

DESCRIÇÃO	TOTAL
Nº de Viagens Realizadas	1.327
Nº de Pacientes Transportados	7.473

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	13	13
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	3	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	3	1	30	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	1	2	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	3	0	0	3
Total	30	1	3	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS

Monte Santo de Minas está caracterizado como Pleno da Atenção Básica, portanto a atenção de média complexidade é feita através de prestadores credenciados, ou seja, através de contratos de prestação de serviços.

Os principais prestadores são:

- Santa Casa de Misericórdia de Monte Santo (internações de media complexidade);
- Laboratório São Francisco (SADT e exames laboratoriais);
- Laboratório Monte Santo (SADT - exames laboratoriais);
- Imagem e Diagnostico (SADT e exames radiológicos);

Também contamos com empresas prestadoras de serviços em consultas médicas especializadas, exames de media complexidade, entre outros.

O município conta com apenas 01 Unidade de Pronto Socorro Geral e não 03 como está demonstrado no item 5 - Rede Física Prestadora de Serviços do SUS.

DUPLA GESTÃO

O Município conta com unidades de atenção básica e de media complexidade. As unidades que estão caracterizadas como dupla gestão são aquelas que produzem serviços de atenção básica e também serviços especializados de media complexidade, tais como: consultas especializadas, SADT, cirurgias, internações, entre outros..

As unidades caracterizadas sob dupla gestão são: Ambulatório de Especialidades Medicas, Pronto Atendimento de Monte Santo e Santa Casa de Misericórdia de Monte Santo.

CONSORCIO EM SAÚDE

O município de Monte Santo de Minas está consorciado ao CISSM - Consorcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste Mineiro, localizado na cidade vizinha de São Sebastião do Paraíso, para realização de serviços de media complexidade, bem como, está consorciado também as CISSUL SAMU-192, para o serviço de Urgência/Emergência, sediado na cidade de Varginha.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	6	22	46
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	10	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	9	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	2	22	18	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	84	84	84	84	
	Intermediados por outra entidade (08)	49	84	84	84	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	10	12	12	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	604	1.067	860	688	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	8	17	43	

	Residentes e estagiários (05, 06)	3	12	12	12
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.008	864	938	1.077

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A Secretaria de Saúde conta com um grande número de profissionais com contrato temporário o que vai ser sanado com o concurso público previsto para 1º semestre de 2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E AUMENTAR A RESOLUTIVIDADE

OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar a cobertura da Estratégia Saúde da Família e de Equipes de Saúde Bucal e NASF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar a manutenção da equipe mínima de profissionais em todas as 8 ESF-SB e NASF nos 4 anos de gestão de 2018-2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir o acesso aos serviços de saúde de forma humanizada, acolhedora e com qualidade da assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover reformas e melhorias nas estruturas físicas das Unidades de Saúde da Família, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021	Número de unidades com necessidade de reforma e melhorias a serem implementadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Garantir manutenção preventiva e corretiva dos veículos, materiais e equipamentos permanentes que fazem parte do patrimônio das Unidades de Saúde da Família, conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão.	Número de manutenção/mês: 1	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
3. Promover a compra de novos equipamentos conforme identificados como necessários pelas equipes de forma a garantir maior qualidade na assistência à saúde durante os 4 anos de gestão.	Valor disponibilizado para compra de equipamentos e insumos	Moeda	200000	Moeda	104592,2	300.000,00	Moeda	52,29
4. Fomentar a compra de veículos e outros de forma a garantir a qualidade da assistência prestada no domicílio pelas equipes.	Número de veículos a serem adquiridos		2	0	2	4	Número	100,00
5. Ampliar o número de cotas de exames laboratoriais, conforme análise pela SMS e revisão da distribuição dessas cotas por Equipes de Saúde da Família.	Número de exames a serem ampliados por equipe	Número	300	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	300	Número	
6. Fortalecer a política de humanização com acolhimento e classificação de risco para toda a demanda espontânea nas USF, por meio de Educação Permanente.	Número de capacitações por equipe por ano	Número	5	Número	16	20	Número	320,00
7. Viabilizar a correta alimentação do Sistema de Informação da APS	equipes contempladas com equipamentos de informática	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Assegurar as ações de saúde bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 15% de primeiras consultas odontológicas na população adscrita, com 90% de alta do paciente	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15	Percentual	88.8	15,00	Percentual	100,00
2. Manter 100 % das famílias com acesso à escova e dentífrico fluoretado	Percentual das famílias com acesso à escova e dentífrico fluoretado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Alcançar média de 3,5% de 42,36% do número de habitantes coberto por ação coletiva de escovação dental supervisionada/ano	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	334	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	334	Número	
4. Garantir cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer as Unidades de Saúde da Família como porta de entrada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fazer cumprir a lei no tocante ao cumprimento da carga horária de todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde em especial a categoria médica em todos os anos da vigência deste plano.	Percentual de unidades de saúde da família com carga horária do profissional médico de 8 horas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Prover recursos necessários às ações de promoção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estimular os profissionais de saúde quanto à produção de práticas que visem à sensibilização dos usuários dos serviços de saúde para a aquisição de hábitos saudáveis: exercícios físicos, alimentação balanceada e livre de agrotóxicos, padrão de sono e repouso, entre outros. Ofertar e monitorar ações de práticas corporais/ atividade física para a população.	Número de atividades físicas e práticas corporais	Número	231	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	231	Número	
2. Realizar atividades coletivas de educação em saúde com a população sobre os temas: alimentação saudável, promoção de saúde do trabalhador, prevenção da violência, promoção da cultura de paz e combate ao uso de álcool/drogas.	Número de atividades coletivas de educação em saúde	Número	48	Número	243	48	Número	135,00
3. Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	Número de reuniões do GTI-M no ano	Número	12	Número	10	12	Número	83,30
4. Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	Número de ações pactuadas por escola	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
5. Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	Percentual de escolas vinculadas no PSE	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
6. Registrar e acompanhar o consumo alimentar de menores de 2 anos no E-SUS	Número de registros de consumo alimentar de menores de 2 anos no E-SUS	Número	86	Número	369	86	Número	429,00
7. Monitorar o percentual da população com estado nutricional, anteriormente acompanhada no SISVAN, agora a ser acompanhada diretamente no E-SUS.	Percentual do registro do estado nutricional da população geral	Percentual	3	Percentual	32,9	3,00	Percentual	100,00
8. Acompanhar as condicionalidades de saúde de, no mínimo, 80% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual das condicionalidade de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual	80	Percentual	58,3	80,00	Percentual	72,80

DIRETRIZ Nº 2 - PROMOVER ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E GESTANTE.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar as políticas de atenção integral à saúde da mulher, em especial, a gestante, considerando os direitos sexuais e reprodutivos e a perspectiva de gênero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover um trabalho articulado intersetorialmente com o CRAS, CREAS e outros setores de forma a prover assistência e proteção social às mulheres, às gestantes, às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e violência.	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

2. Garantir o seguimento e acompanhamento de 100% das mulheres com resultado de mamografia alterada.	Número de mulheres com mamografia com resultado bi-rads 0, bi-rads 3 e bi-rads maior e igual a 4	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
3. Garantir o rastreamento de mamografias na faixa etária de 50-69 anos na razão pactuada	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50- 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
4. Medir a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na APS que realizaram 1 exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município.	Cobertura de exame citopatológico	Percentual	85	Percentual	24	85,00	Percentual	28,20
5. Medir a proporção de gestantes que realizaram a quantidade de consultas de pré-natal preconizado pelo ministério, 6 atendimentos, sendo que a primeira consulta deve ter sido realizada até a 20ª semana gestacional, em relação ao total de gestantes estimadas do município.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	Percentual	85	Percentual	77	85,00	Percentual	90,38
6. Medir a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal realizado na APS, ou seja, a sorologia avaliada e teste rápido realizado. Em relação ao total de gestantes estimadas do município.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV		98	0	64	98,00	Percentual	65,30
7. Realizar testes rápidos (sífilis, anti-HIV, hepatite B e hepatite C) para todas as gestantes em seguimento de pré-natal	Percentual de gestantes com testes rápidos realizados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir a oferta de exames laboratoriais de rotina para 100% das gestantes	Número de gestantes com exames avaliados até a 20ª semana		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Garantir consulta de puerpério até o 42º dia após o parto das gestantes acompanhadas no SUS.	Número de consultas de puerpério pelo médico ou enfermeiro da AB até o 42º dia pós parto.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Medir a proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no curso do pré-natal na APS.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	95	Percentual	50	95,00	Percentual	52,60
11. Assegurar assistência pré natal de qualidade	Taxa de incidência de sífilis congênita	Taxa	5	Taxa	3	5,00	Taxa	0
12. Prevenir óbito materno por causas evitáveis	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
13. Reduzir o percentual de gravidez na adolescência entre 10 e 19 anos de idade, gradativamente a cada ano.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual	15	Percentual	11.81	13,00	Percentual	100,00
14. Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar no município.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Percentual	71.5	Percentual	45.99	71,50	Percentual	64,32
15. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	0	Número	3	0	Número	0
16. Elaborar e implementar o protocolo de Planejamento Familiar em toda a rede de atenção à saúde da mulher.	Número de equipes de saúde de saúde em uso do Protocolo de Planejamento Familiar		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 3 - PROMOVER ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar as políticas de atenção integral à saúde da criança e do (a) adolescente, considerando os direitos e a perspectiva de gênero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil em menores de 1 ano	Taxa anual de mortalidade infantil em menores de 1 ano	Taxa	2	Taxa	3	2,00	Taxa	66,60
2. Garantir consulta de puerpério até o 7º dia de vida, contemplando as ações do 5º, dentre elas o teste do pezinho para 100% dos recém nascido.	Percentual de consultas de crianças por médicos ou enfermeiros da AB até o 7º dia de vida	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir 7 consultas de puericultura no 1º ano de vida, 2 consultas no segundo ano de vida e, a partir, do 3º ano de vida 1 consulta anual	Número de consultas de puericultura realizada por médico ou enfermeiro da AB por crianças até 5 anos de idade	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
4. Manter a meta de 0 casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
5. Garantir a proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - PROMOVER ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM; DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E DO IDOSO.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir as políticas de atenção integral à saúde do homem e do idoso, assegurando assistência individualizada e em grupo, em especial, dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Medir a proporção da cobertura vacinal da influenza em idosos	Cobertura vacinal de influenza em idosos	Percentual	90	Percentual	92,04	90,00	Percentual	102,20
2. Reduzir em 10 % a média da taxa de mortalidade prematura de idosos (60-69 anos) de 2000 a 2016 no total de óbitos de idosos (60 e mais) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	Percentual de óbitos prematuros de idosos (60-69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	Percentual	22	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	22,00	Percentual	
3. Medir a proporção de pessoas com hipertensão arterial sistêmica que são consultadas pelas equipes de APS e possuem sua pressão arterial aferida no semestre, em relação a quantidade estimada de hipertensos que o município possui.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre.		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	
4. Medir a proporção de pessoas com Diabetes que são consultadas pelas equipes de APS e possuem exame de hemoglobina glicada realizado pelo menos uma vez no ano, em relação a quantidade estimada de diabéticos que o município possui.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	
5. Proporção de domicílios com moradores idosos de 60 anos, ou mais, cadastrados numa Unidade de Saúde da Família.	Proporção de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Quantificar o número de pessoas idosas beneficiárias do BPC na população idosa elegível para o benefício	Cobertura do Benefício de Prestação Continuada (BPC)		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Garantir número mínimo de 1 consulta médica/ano de homens de 20 a 59 anos de idade cadastrados na Estratégia da Família.	Número de consulta médica/ano de homens de 20 a 59 anos de idade cadastrados na Estratégia Saúde da Família		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
8. Assegurar os grupos de tabagismo com meta de 50% de cessação do tabagismo entre os participantes dos grupos.	Percentual de cessação do tabagismo entre os participantes dos grupos de anti tabagismo.	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	50,00	Percentual	
9. Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, DM e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, DM e doenças respiratórias crônicas).	Número	28	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	28	Número	

DIRETRIZ Nº 5 - DESENVOLVER NA POPULAÇÃO A CONSCIÊNCIA SANITÁRIA, SENSIBILIZANDO O CIDADÃO AO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE E TRABALHANDO A REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE, INCLUSIVE AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o planejamento, a gestão e a execução das ações de Vigilância em Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar o cumprimento das metas referentes aos 36 indicadores monitorados no âmbito do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, conforme Resolução SES/MG 5484/2016.	Monitorar o cumprimento das metas referentes aos 36 indicadores no âmbito do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, conforme Resolução SES/MG 5484/2016.	Percentual	85	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 5.2 - Fomentar ações de monitoramento de Vigilância Sanitária visando o aumento do percentual de conformidade dos relatórios de inspeção de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar os relatórios de inspeção contendo informações mínimas, seguindo modelos definidos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.	Relatórios de inspeção sanitária adequadamente preenchidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Informatizar o sistema de emissão de Alvará Sanitário	Quantidade de Alvará Sanitário informatizados		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Garantir o percentual de estabelecimentos inspecionados, sujeitos ao controle sanitário municipal.	Percentual de estabelecimentos inspecionados pela Vigilância Sanitária	Percentual	80	Percentual	63	80,00	Percentual	78,75
4. Assegurar a meta de inspeção sanitária em: 100% dos estabelecimentos do grupo A; 80% dos estabelecimentos do grupo B e 60% do grupo C.	Número de estabelecimentos inspecionados em cada grupo, considerando o percentual estabelecido.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Assegurar o percentual de 100% das denúncias atendidas pela Vigilância Sanitária	Número de denúncias atendidas pela Vigilância Sanitária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a taxa de cobertura vacinal preconizada para cada vacina de acordo com a faixa etária, mantendo altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal com as vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação.	Cobertura vacinal preconizada para cada vacina do calendário nacional de vacinação de acordo com a faixa etária.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Garantir o percentual de cura de hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das coortes, avaliando a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completitude do tratamento.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
3. Reduzir em 10% o percentual de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera.	Percentual de abandono ao tratamento de TB pulmonar		10	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	10,00	Percentual	

4. Garantir 100% de notificações de violência interpessoal/auto-provocada com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente.	Número de notificações de violência interpessoal/auto-provocada com o campo 65 preenchido adequadamente.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Cumprir o percentual de notificações compulsórias imediata lançadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
6. Manter a meta de investigação de óbitos em mulheres em idade fértil em tempo oportuno.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Manter o percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral confirmados com exame anti HIV realizado, por meio do acompanhamento clínico dos pacientes e da identificação da co-infecção Leishmania/HIV.	Número de casos humanos de Leishmaniose Visceral confirmados com exame anti HIV realizado	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Manter o percentual de casos de coenças exantemáticas (sarampo e rubéola) com investigação adequada.	Número de casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) com investigação adequada.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Manter o percentual de óbitos não fetais com causa básica definida.	Número de óbitos não fetais com causa básica definida.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Garantir o percentual de notificações e investigações adequadas e em tempo oportuno de casos de sífilis em gestantes, visando a qualificação da assistência ao pré-natal e a prevenção da transmissão vertical de sífilis congênita.	Número de casos de sífilis em gestantes notificados e investigados adequadamente	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Garantir o percentual de casos de sífilis congênita notificados e identificados adequadamente em tempo oportuno.	Número de casos de sífilis congênita notificados e identificados adequadamente.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
12. Manter a proporção de óbitos fetais e infantis investigados oportunamente.	Número de casos de óbitos fetais e infantis investigados oportunamente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Garantir a proporção de óbitos maternos investigados oportunamente.	Número de óbitos maternos e óbitos de mulheres em idade fértil investigados adequadamente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Garantir o percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, Leishmaniose Visceral e Acidentes por Animais Peçonhentos investigados oportunamente.	Número de óbitos por doenças transmitidas pelo Aedes, Leishmaniose Visceral e Acidentes por Animais Peçonhentos investigados oportunamente.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
15. Garantir o percentual de sintomáticos respiratórios identificados e examinados no total estimado para o estado de Minas Gerais (0,5% da população).	Número de casos de sintomáticos respiratórios identificados e examinados.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
16. Garantir o percentual de cura dos casos de TB pulmonar bacilífera notificados no SINAN	Proporção de cura dos casos de TB notificados no SINAN	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,10
17. Manter índice zerado de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera	Índice de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera.		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,00	Índice	
OBJETIVO Nº 5.4 - Fomentar e fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a supervisão de campo de, no mínimo, 5% dos imóveis trabalhados pelo ACE em cada ciclo.	Número de imóveis supervisionados pelo ACE em cada ciclo	Percentual	5	Percentual	5,48	5,00	Percentual	109,00
2. Garantir a meta de 6 ciclos anuais com, no mínimo, 80% dos imóveis inspecionados pelos ACE.	Número de ciclos anuais com, no mínimo, 80% de imóveis inspecionados.	Percentual	100	Percentual	74,6	100,00	Percentual	93,30
3. Garantir o cumprimento da meta de manutenção do índice de infestação predial do município abaixo de 1%.	Índice de infestação predial	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Garantir a meta de 100% de borrifação dos imóveis notificados.	Número de imóveis borrifados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir 1 ACE para cada 800 imóveis do município	Número de ACE no município	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Garantir a pesquisa de triatomíneos em, no mínimo, 80% das unidades domiciliares programadas	Número de domicílios investigados para triatomíneos	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Garantir, anualmente, campanha de vacinação antirrábica animal na zona rural e urbana no período máximo de 45 dias.	Campanha de vacinação antirrábica animal realizada	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Garantir o percentual de análise mensal, para o parâmetro coliforme totais, de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano (VIGIAGUA).	Número de análises mensais realizadas conforme estabelecido na Portaria vigente.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 5.5 - Fomentar e fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o percentual de notificação/investigação dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE).	Número de notificações/investigação dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE).	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter banco de dados paralelo e atualizado sobre ocorrências de acidente de trabalho que não se enquadram nos critérios para entrada no SINAN, para acompanhamento e intervenção nos ambientes de trabalho.	Número de ocorrências registradas em banco de dados municipal		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 6 - ASSEGURAR UMA POLÍTICA EFETIVA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS, GARANTINDO ACESSO ADEQUADO DOS MEDICAMENTOS AOS CIDADÃOS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir a política municipal de assistência farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso e o uso racional de medicamentos, de forma integrada com as demais ações de saúde, de acordo com os princípios do SUS e as necessidades da população.	Percentual de abastecimento da farmácia municipal com os medicamentos elencados na REMUME.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter na Central de Abastecimento farmacêutico (almoarifado) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos; bem como de medicamentos adquiridos pela SMS na farmácia básica, de acordo com a REMUME, possibilitando a sistematização da distribuição regular para as unidades da rede pública municipal	Controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS na farmácia básica, de acordo com a REMUME.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Atualizar a relação municipal de medicamentos (REMUME) a cada 2 anos; e, disponibilizar cópia atualizada em cada unidade de saúde.	Número de reuniões para atualização da REMUME		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2	Número	
4. Manter o processo de medicamentos excepcionais/alto custo para solicitação junto a SES/MG.	Número de processo de medicamentos excepcionais/alto custo realizados		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100	Número	
5. Garantir a participação do profissional farmacêutico na análise do processo licitatório de compra de medicamentos.	Número de licitações envolvendo compra de produtos médico hospitalares e medicamentos.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Garantir o estoque do almoxarifado da saúde regularmente abastecido, durante todo o ano, garantindo a continuidade das ações de saúde.	Média de gastos de insumos e medicamentos dos últimos 3 meses, quando o estoque atingir 30%.		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fomentar e fortalecer as ações de saúde mental no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir atenção às pessoas com problema de uso prejudicial de álcool na rede básica.	Percentual de pessoas acompanhadas pela rede básica com problemas de uso prejudicial de álcool, por faixa etária e sexo.		80	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
2. Garantir atendimentos para os casos leves em Saúde Mental, exceto de usuários de álcool e drogas na rede básica de saúde.	Percentual de atendimentos de usuário de álcool sobre total de atendimentos realizados por médico e enfermeiro.		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
3. Garantir atendimentos de usuário de drogas e encaminhamentos na RAS.	Percentual de atendimentos de usuários de drogas em relação a todos os atendimentos realizados pelo médico e enfermeiro.		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
4. Garantir atenção às pessoas com transtorno mental grave (severo) e persistente no CAPS 1 e devidos encaminhamentos, se necessário.	Número de pessoas identificadas com transtornos psiquiátricos graves (severos) por faixa etária e sexo.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Garantir atenção às pessoas com transtornos mentais egressas de internação psiquiátrica	Percentual de pessoas com transtorno mental egressas de internação psiquiátrica acompanhadas pela rede básica, ou pelo CAPS por faixa etária e sexo.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Reduzir o uso inadequado de benzodiazepínicos	Número de pessoas que utilizam benzodiazepínicos atendidas pela rede básica, por faixa etária e sexo.		80	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
7. Garantir acompanhamento/seguimento dos casos de tentativas de suicídio.	Percentual de pessoas com tentativa de suicídio acompanhadas pela rede básica, por faixa etária e sexo (por população).		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
8. Garantir atenção às situações de crises.	Número de casos de pacientes em crise encaminhados para outros serviços.		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
9. Garantir recursos humanos de nível superior em número adequado.	Proporção de número de horas de profissionais de nível universitário em relação a 100.000 habitantes.		2	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2,00	Proporção	

DIRETRIZ Nº 8 - FOMENTAR E FORTALECER A ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR COMO PONTOS RELEVANTES E RESOLUTIVOS DO SERVIÇO DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimorar a Assistência Ambulatorial Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso a atenção especializada de forma organizada, por meio de sistema de informação de agendamento.	Agendamentos informatizados para atenção especializada		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Garantir o acesso para os usuários do SUS aos serviços de consultas, exames, serviço de apoio diagnóstico e terapia (SADT), tratamento fora do município (TFD) de média e alta complexidade.	Número de atendimentos por especialidades e exames realizados		85	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	
3. Promover reformas e melhorias na estrutura física da Unidade de Atendimento Ambulatorial Especializado, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021.	Número de reforma por ano		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
4. Fomentar a compra de veículos de forma a garantir a qualidade da assistência prestada.	Número de veículos a serem adquiridos	Número	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	6	Número	

DIRETRIZ Nº 9 - FOMENTAR E FORTALECER O SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 9.1 - Reorganizar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir atendimento a toda demanda de urgência e emergência.	Número de atendimentos no serviço de Pronto Socorro x Número de desistência do atendimento.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Garantir a classificação risco dos pacientes que chegam ao serviço de urgência e emergência, antes da avaliação diagnóstica e terapêutica completa, de maneira a identificar os pacientes com maior risco de morte ou evolução para sérias complicações, que não podem esperar para serem atendidos, e garantir aos demais o monitoramento contínuo e a reavaliação até que possam ser atendidos pela equipe médica.	Número de pacientes submetidos à classificação de risco de acordo com o sistema implantado no serviço de urgência e emergência.		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Garantir manutenção preventiva e corretiva dos veículos, materiais e equipamentos permanentes que fazem parte do patrimônio da Unidade de Pronto Atendimento, conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão.	Número de manutenções por mês		12	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	48	Número	
4. Promover reformas e melhorias na estrutura física da Unidade de Pronto Atendimento, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021.	Número de reformas por ano		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
5. Promover a compra de novos equipamentos conforme identificados como necessários para equipes, de forma a garantir maior qualidade na assistência à saúde durante os 4 anos de gestão.	Valor disponibilizado para compra de equipamentos e insumos		800000	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	120.000,00	Moeda	
6. Fomentar a compra de veículos de forma a garantir a qualidade da assistência prestada.	Número de veículos a ser adquiridos		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2	Número	

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECER A GESTÃO MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 10.1 - Garantir e dar suporte adequado ao desenvolvimento das ações de saúde no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o modelo de gestão e instrumentos de relação intra-municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.	Número de estabelecimentos de saúde em adequado funcionamento		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECER A GOVERNANÇA DO SUS NO MUNICÍPIO, ATRAVÉS DO APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES INTERSETORIAIS, DA VALORIZAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL E COM GESTÃO CENTRADA NA GARANTIA DO ACESSO, DA EQUIDADE E DA UNIVERSALIDADE.

OBJETIVO Nº 11.1 - Fomentar e apoiar a participação popular e o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e apoiar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde realizadas.	Número	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	48	Número	
2. Fomentar a criação e manutenção de Conselhos Locais de Saúde.	Número de equipes de saúde da família com conselho locais		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Fomentar a capacitação de conselheiros municipais.	Número de capacitações dos conselheiros realizadas		1	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2	Número	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Promover reformas e melhorias nas estruturas físicas das Unidades de Saúde da Família, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021	1
	Ampliar o número de cotas de exames laboratoriais, conforme análise pela SMS e revisão da distribuição dessas cotas por Equipes de Saúde da Família.	
	Viabilizar a correta alimentação do Sistema de Informação da APS	100,00
301 - Atenção Básica	Assegurar a manutenção da equipe mínima de profissionais em todas as 8 ESF-SB e NASF nos 4 anos de gestão de 2018-2021	100,00
	Assegurar o cumprimento das metas referentes aos 36 indicadores monitorados no âmbito do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, conforme Resolução SES/MG 5484/2016.	0,00
	Medir a proporção da cobertura vacinal da influenza em idosos	92,04
	Reduzir a mortalidade infantil em menores de 1 ano	3,00
	Promover um trabalho articulado intersetorialmente com o CRAS, CREAS e outros setores de forma a prover assistência e proteção social às mulheres, às gestantes, às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e violência.	100,00
	Estimular os profissionais de saúde quanto à produção de práticas que visem à sensibilização dos usuários dos serviços de saúde para a aquisição de hábitos saudáveis: exercícios físicos, alimentação balanceada e livre de agrotóxicos, padrão de sono e repouso, entre outros. Ofertar e monitorar ações de práticas corporais/ atividade física para a população.	
	Fazer cumprir a lei no tocante ao cumprimento da carga horária de todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde em especial a categoria médica em todos os anos da vigência deste plano.	100,00
	Realizar 15% de primeiras consultas odontológicas na população adscrita, com 90% de alta do paciente	88,80
	Promover reformas e melhorias nas estruturas físicas das Unidades de Saúde da Família, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021	1
	Garantir manutenção preventiva e corretiva dos veículos, materiais e equipamentos permanentes que fazem parte do patrimônio das Unidades de Saúde da Família, conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão.	12
	Garantir o percentual de cura de hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das coortes, avaliando a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento.	100,00
	Reduzir em 10 % a média da taxa de mortalidade prematura de idosos (60-69 anos) de 2000 a 2016 no total de óbitos de idosos (60 e mais) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	0,00
	Garantir consulta de puerpério até o 7º dia de vida, contemplando as ações do 5º, dentre elas o teste do pezinho para 100% dos recém nascido.	100,00
	Garantir o seguimento e acompanhamento de 100% das mulheres com resultado de mamografia alterada.	90,00
Realizar atividades coletivas de educação em saúde com a população sobre os temas: alimentação saudável, promoção de saúde do trabalhador, prevenção da violência, promoção da cultura de paz e combate ao uso de álcool/drogas.	243	
Manter 100 % das famílias com acesso à escova e dentífrico fluoretado	100,00	

Promover a compra de novos equipamentos conforme identificados como necessários pelas equipes de forma a garantir maior qualidade na assistência à saúde durante os 4 anos de gestão.	104.592,20
Reduzir em 10% o percentual de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera.	0,00
Medir a proporção de pessoas com hipertensão arterial sistêmica que são consultadas pelas equipes de APS e possuem sua pressão arterial aferida no semestre, em relação a quantidade estimada de hipertensos que o município possui.	0,00
Garantir 7 consultas de puericultura no 1º ano de vida, 2 consultas no segundo ano de vida e, a partir, do 3º ano de vida 1 consulta anual	12
Garantir o rastreamento de mamografias na faixa etária de 50-69 anos na razão pactuada	0,00
Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	10
Alcançar média de 3,5% de 42,36% do número de habitantes coberto por ação coletiva de escovação dental supervisionada/ano	
Fomentar a compra de veículos e outros de forma a garantir a qualidade da assistência prestada no domicílio pelas equipes.	2
Garantir 100% de notificações de violência interpessoal/auto-provocada com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente.	0,00
Medir a proporção de pessoas com Diabetes que são consultadas pelas equipes de APS e possuem exame de hemoglobina glicada realizado pelo menos uma vez no ano, em relação a quantidade estimada de diabéticos que o município possui.	0,00
Manter a meta de 0 casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
Medir a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na APS que realizaram 1 exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município.	24,00
Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	2
Garantir cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB	100,00
Ampliar o número de cotas de exames laboratoriais, conforme análise pela SMS e revisão da distribuição dessas cotas por Equipes de Saúde da Família.	
Proporção de domicílios com moradores idosos de 60 anos, ou mais, cadastrados numa Unidade de Saúde da Família.	0,00
Garantir a proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	100,00
Medir a proporção de gestantes que realizaram a quantidade de consultas de pré-natal preconizado pelo ministério, 6 atendimentos, sendo que a primeira consulta deve ter sido realizada até a 20ª semana gestacional, em relação ao total de gestantes estimadas do município.	77,00
Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolver as ações preconizadas, de forma articulada intersetorialmente entre diversos setores, em especial educação e saúde, com manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI).	100,00
Fortalecer a política de humanização com acolhimento e classificação de risco para toda a demanda espontânea nas USF, por meio de Educação Permanente.	16
Quantificar o número de pessoas idosas beneficiárias do BPC na população idosa elegível para o benefício	0,00
Medir a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal realizado na APS, ou seja, a sorologia avaliada e teste rápido realizado. Em relação ao total de gestantes estimadas do município.	64,00
Registrar e acompanhar o consumo alimentar de menores de 2 anos no E-SUS	369
Viabilizar a correta alimentação do Sistema de Informação da APS	100,00
Garantir número mínimo de 1 consulta médica/ano de homens de 20 a 59 anos de idade cadastrados na Estratégia da Família.	0,00
Realizar testes rápidos (sífilis, anti- HIV, hepatite B e hepatite C) para todas as gestantes em seguimento de pré-natal	0,00
Monitorar o percentual da população com estado nutricional, anteriormente acompanhada no SISVAN, agora a ser acompanhada diretamente no E-SUS.	32,90
Acompanhar as condicionalidades de saúde de, no mínimo, 80% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	58,30
Manter o percentual de casos de coenças exantemáticas (sarampo e rubéola) com investigação adequada.	0,00
Assegurar os grupos de tabagismo com meta de 50% de cessação do tabagismo entre os participantes dos grupos.	0,00
Garantir a oferta de exames laboratoriais de rotina para 100% das gestantes	0,00
Garantir consulta de puerpério até o 42º dia após o parto das gestantes acompanhadas no SUS.	0,00
Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, DM e doenças respiratórias crônicas).	
Medir a proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no curso do pré-natal na APS.	50,00

	Garantir o percentual de notificações e investigações adequadas e em tempo oportuno de casos de sífilis em gestantes, visando a qualificação da assistência ao pré-natal e a prevenção da transmissão vertical de sífilis congênita.	0,00
	Assegurar assistência pré natal de qualidade	3,00
	Garantir o percentual de casos de sífilis congênita notificados e identificados adequadamente em tempo oportuno.	0,00
	Prevenir óbito materno por causas evitáveis	0
	Reduzir o percentual de gravidez na adolescência entre 10 e 19 anos de idade, gradativamente a cada ano.	11,81
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar no município.	45,99
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	3
	Garantir o percentual de sintomáticos respiratórios identificados e examinados no total estimado para o estado de Minas Gerais (0,5% da população).	0,00
	Elaborar e implementar o protocolo de Planejamento Familiar em toda a rede de atenção à saúde da mulher.	0,00
	Garantir o percentual de cura dos casos de TB pulmonar bacilífera notificados no SINAN	100,00
	Manter índice zerado de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir atenção às pessoas com problema de uso prejudicial de álcool na rede básica.	80,00
	Manter e apoiar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	
	Qualificar o modelo de gestão e instrumentos de relação intra-municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.	0,00
	Garantir atendimento a toda demanda de urgência e emergência.	0,00
	Garantir o acesso a atenção especializada de forma organizada, por meio de sistema de informação de agendamento.	0,00
	Garantir atendimentos para os casos leves em Saúde Mental, exceto de usuários de álcool e drogas na rede básica de saúde.	0,00
	Fomentar a criação e manutenção de Conselhos Locais de Saúde.	0,00
	Garantir a classificação risco dos pacientes que chegam ao serviço de urgência e emergência, antes da avaliação diagnóstica e terapêutica completa, de maneira a identificar os pacientes com maior risco de morte ou evolução para sérias complicações, que não podem esperar para serem atendidos, e garantir aos demais o monitoramento contínuo e a reavaliação até que possam ser atendidos pela equipe médica.	0,00
	Garantir o acesso para os usuários do SUS aos serviços de consultas, exames, serviço de apoio diagnóstico e terapia (SADT), tratamento fora do município (TFD) de média e alta complexidade.	0,00
	Garantir atendimentos de usuário de drogas e encaminhamentos na RAS.	0,00
	Fomentar a capacitação de conselheiros municipais.	
	Garantir manutenção preventiva e corretiva dos veículos, materiais e equipamentos permanentes que fazem parte do patrimônio da Unidade de Pronto Atendimento, conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão.	
	Promover reformas e melhorias na estrutura física da Unidade de Atendimento Ambulatorial Especializado, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021.	
	Garantir atenção às pessoas com transtorno mental grave (severo) e persistente no CAPS 1 e devidos encaminhamentos, se necessário.	0,00
	Promover reformas e melhorias na estrutura física da Unidade de Pronto Atendimento, de forma a propiciar um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e que oportunize à equipe produzir um cuidado em saúde seguro, eficiente e de qualidade conforme necessidade identificada nos 4 anos de gestão 2018-2021.	
	Fomentar a compra de veículos de forma a garantir a qualidade da assistência prestada.	
	Garantir atenção às pessoas com transtornos mentais egressas de internação psiquiátrica	0,00
	Promover a compra de novos equipamentos conforme identificados como necessários para equipes, de forma a garantir maior qualidade na assistência à saúde durante os 4 anos de gestão.	0,00
	Reduzir o uso inadequado de benzodiazepínicos	0,00
	Fomentar a compra de veículos de forma a garantir a qualidade da assistência prestada.	
	Garantir acompanhamento/seguimento dos casos de tentativas de suicídio.	0,00
	Garantir atenção às situações de crises.	0,00
Garantir recursos humanos de nível superior em número adequado.	0,00	

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o acesso e o uso racional de medicamentos, de forma integrada com as demais ações de saúde, de acordo com os princípios do SUS e as necessidades da população.	100,00
	Garantir o percentual de cura de hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das coortes, avaliando a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento.	100,00
	Manter na Central de Abastecimento farmacêutico (almoxarifado) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos; bem como de medicamentos adquiridos pela SMS na farmácia básica, de acordo com a REMUME, possibilitando a sistematização da distribuição regular para as unidades da rede pública municipal	0,00
	Reduzir em 10% o percentual de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera.	0,00
	Atualizar a relação municipal de medicamentos (REMUME) a cada 2 anos; e, disponibilizar cópia atualizada em cada unidade de saúde.	
	Manter o processo de medicamentos excepcionais/alto custo para solicitação junto a SES/MG.	
	Garantir a participação do profissional farmacêutico na análise do processo licitatório de compra de medicamentos.	0,00
	Garantir o estoque do almoxarifado da saúde regularmente abastecido, durante todo o ano, garantindo a continuidade das ações de saúde.	0,00
	Assegurar os grupos de tabagismo com meta de 50% de cessação do tabagismo entre os participantes dos grupos.	0,00
	Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, DM e doenças respiratórias crônicas).	
304 - Vigilância Sanitária	Qualificar os relatórios de inspeção contendo informações mínimas, seguindo modelos definidos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.	100,00
	Informatizar o sistema de emissão de Alvará Sanitário	0,00
	Garantir o percentual de estabelecimentos inspecionados, sujeitos ao controle sanitário municipal.	63,00
	Assegurar a meta de inspeção sanitária em: 100% dos estabelecimentos do grupo A; 80% dos estabelecimentos do grupo B e 60% do grupo C.	0,00
	Assegurar o percentual de 100% das denúncias atendidas pela Vigilância Sanitária	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Promover um trabalho articulado intersetorialmente com o CRAS, CREAS e outros setores de forma a prover assistência e proteção social às mulheres, às gestantes, às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e violência.	100,00
	Garantir o acesso e o uso racional de medicamentos, de forma integrada com as demais ações de saúde, de acordo com os princípios do SUS e as necessidades da população.	0,00
	Garantir o percentual de notificação/investigação dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE).	0,00
	Garantir a supervisão de campo de, no mínimo, 5% dos imóveis trabalhados pelo ACE em cada ciclo.	5,48
	Garantir a taxa de cobertura vacinal preconizada para cada vacina de acordo com a faixa etária, mantendo altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal com as vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação.	0,00
	Assegurar o cumprimento das metas referentes aos 36 indicadores monitorados no âmbito do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, conforme Resolução SES/MG 5484/2016.	0,00
	Medir a proporção da cobertura vacinal da influenza em idosos	92,04
	Garantir o percentual de cura de hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das coortes, avaliando a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento.	100,00
	Manter banco de dados paralelo e atualizado sobre ocorrências de acidente de trabalho que não se enquadram nos critérios para entrada no SINAN, para acompanhamento e intervenção nos ambientes de trabalho.	0,00
	Garantir a meta de 6 ciclos anuais com, no mínimo, 80% dos imóveis inspecionados pelos ACE.	74,60
	Reduzir em 10% o percentual de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera.	0,00
	Garantir o cumprimento da meta de manutenção do índice de infestação predial do município abaixo de 1%.	0,00
	Manter a meta de 0 casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
	Garantir a meta de 100% de borrrifação dos imóveis notificados.	100,00
	Garantir 100% de notificações de violência interpessoal/auto-provocada com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente.	0,00
	Garantir a proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	100,00
	Garantir 1 ACE para cada 800 imóveis do município	0,00
Cumprir o percentual de notificações compulsórias imediata lançadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com encerramento oportuno.	60,00	
Manter a meta de investigação de óbitos em mulheres em idade fértil em tempo oportuno.	100,00	

Garantir a pesquisa de triatomíneos em, no mínimo, 80% das unidades domiciliares programadas	0,00
Manter o percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral confirmados com exame anti HIV realizado, por meio do acompanhamento clínico dos pacientes e da identificação da co-infecção Leishmania/HIV.	0,00
Garantir, anualmente, campanha de vacinação antirrábica animal na zona rural e urbana no período máximo de 45 dias.	0,00
Manter o percentual de casos de coenças exantemáticas (sarampo e rubéola) com investigação adequada.	0,00
Garantir o percentual de análise mensal, para o parâmetro coliforme totais, de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano (VIGIAGUA).	0,00
Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, DM e doenças respiratórias crônicas).	
Manter o percentual de óbitos não fetais com causa básica definida.	0,00
Garantir o percentual de notificações e investigações adequadas e em tempo oportuno de casos de sífilis em gestantes, visando a qualificação da assistência ao pré-natal e a prevenção da transmissão vertical de sífilis congênita.	0,00
Garantir o percentual de casos de sífilis congênita notificados e identificados adequadamente em tempo oportuno.	0,00
Manter a proporção de óbitos fetais e infantis investigados oportunamente.	100,00
Garantir a proporção de óbitos maternos investigados oportunamente.	100,00
Garantir o percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, Leishmaniose Visceral e Acidentes por Animais Peçonhentos investigados oportunamente.	0,00
Garantir o percentual de sintomáticos respiratórios identificados e examinados no total estimado para o estado de Minas Gerais (0,5% da população).	0,00
Garantir o percentual de cura dos casos de TB pulmonar bacilífera notificados no SINAN	100,00
Manter índice zerado de abandono ao tratamento dos casos de TB pulmonar bacilífera	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	656.000,00	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	661.000,00
	Capital	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.143.000,00	2.960.000,00	110.000,00	320.000,00	N/A	N/A	N/A	5.533.000,00
	Capital	6.000,00	280.000,00	190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	476.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.146.000,00	2.050.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.196.000,00
	Capital	4.000,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	354.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	640.000,00	125.000,00	73.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	838.000,00
	Capital	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	103.000,00	25.000,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	153.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	85.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	390.000,00	165.000,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	600.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os dados da Programação anual de saúde foram apurados na elaboração do RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	28	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	93,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	25,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,80	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	71,50	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

As metas e resultados da pactuação interfederativa constam na aba da Pactuação Interfederativa.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.355.849,54	1.629.787,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.985.637,10
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	17.926,65	0,00	0,00	0,00	17.926,65
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	7.589.792,66	1.595.759,95	0,00	974,90	0,00	0,00	0,00	9.186.527,51
Capital	0,00	26.636,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.636,15
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	808.439,44	119.294,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	927.733,85
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	183.411,78	17.193,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.605,17
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	504.662,51	62.546,49	50.115,71	0,00	0,00	0,00	0,00	617.324,71
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	26.105,63	493.310,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	519.416,14
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	26.105,63	10.962.102,59	3.424.581,80	50.115,71	18.901,55	0,00	0,00	0,00	14.481.807,28

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/07/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,98 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,35 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 672,51
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,33 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,94 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,27 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,49 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,73 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,01 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/07/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.523.000,00	4.523.000,00	3.728.894,32	82,44
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	900.000,00	900.000,00	740.317,06	82,26
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	880.079,75	88,01
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.600.000,00	1.600.000,00	1.120.537,33	70,03
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	800.000,00	800.000,00	858.223,52	107,28
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	26.000,00	26.000,00	17.693,08	68,05
Dívida Ativa dos Impostos	131.000,00	131.000,00	81.546,39	62,25
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	66.000,00	66.000,00	30.497,19	46,21
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.832.000,00	26.832.000,00	29.825.730,34	111,16

Cota-Parte FPM	15.000.000,00	15.000.000,00	17.655.085,28	117,70
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	102.749,02	128,44
Cota-Parte IPVA	2.160.000,00	2.160.000,00	2.331.092,04	107,92
Cota-Parte ICMS	9.400.000,00	9.400.000,00	9.619.291,23	102,33
Cota-Parte IPI-Exportação	136.000,00	136.000,00	117.512,77	86,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	56.000,00	56.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	56.000,00	56.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	31.355.000,00	31.355.000,00	33.554.624,66	107,02

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.965.000,00	5.965.000,00	5.029.092,05	84,31
Provenientes da União	5.965.000,00	5.965.000,00	5.029.092,05	84,31
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.965.000,00	5.965.000,00	5.029.092,05	84,31

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.907.800,00	15.920.389,80	14.194.380,33	162.116,70	90,18
Pessoal e Encargos Sociais	7.944.750,00	7.276.603,79	6.393.382,57	0,00	87,86
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.963.050,00	8.643.786,01	7.800.997,76	162.116,70	92,13
DESPESAS DE CAPITAL	729.200,00	694.534,92	37.426,65	0,00	5,39
Investimentos	723.150,00	688.523,68	37.426,65	0,00	5,44

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	6.050,00	6.011,24	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	15.637.000,00	16.614.924,72		14.393.923,68	86,63

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.161.553,86	3.490.549,72	117.038,57	25,06
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.840.578,96	3.358.610,98	116.086,53	24,14
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	320.974,90	131.938,74	952,04	0,92
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	45.078,13	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.652.666,42	25,38

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		10.741.257,26	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					32,01
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL
[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]**

5.708.063,57

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria de Saúde de Monte Santo de Minas vem buscando a consolidação de um SUS universal, equânime e integral, mediante a construção de redes de atenção e fluxos de atendimentos que possibilitem o melhor acesso aos diferentes níveis de complexidade de atenção à saúde. Para tanto, tem investido no fortalecimento da Atenção Básica, através do trabalho da Saúde da Família, para a reorientação do modelo de atenção à saúde. Além disso, os investimentos aplicados na qualificação da assistência e na ampliação da capacidade instalada tem nos auxiliado a intervir sobre problemas complexos de saúde, sem perdermos de vista as soluções que devem ser construídas por meio de redes de interação coletiva. As mudanças nos processos de trabalho e gestão têm exigido a implementação de novas diretrizes e a construção de novas agendas próprias e coletivas. Com esta nova estrutura, percebe-se um avanço progressivo na prestação de ações e serviços de saúde, acompanhado do amadurecimento da gestão e do controle social.

Com a elaboração do RDQA, foi possível problematizar as dificuldades existentes, tanto nos agravos mais prevalentes como nos problemas estruturais do próprio sistema, das metas não concretizadas assim como, avaliar e acompanhar o cumprimento das mesmas.

JUNIA CARLA SANTIAGO RODRIGUES RIBEIRO
Secretário(a) de Saúde
MONTE SANTO DE MINAS/MG, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer:

MONTE SANTO DE MINAS/MG, 24 de Julho de 2020
